



# CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - [www.mitran.org.br](http://www.mitran.org.br)  
Ano XXVIII - nº 249 - Março/2012 - Distribuição Dirigida

## Quaresma e Conversão Pastoral

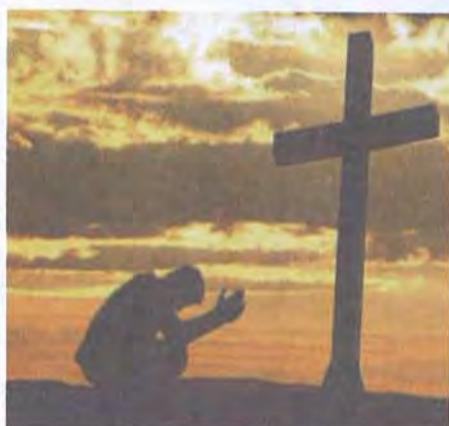
Iniciamos desde a quarta-feira de Cinzas este tempo forte de reflexão e preparação para os festejos pascais. A liturgia da Igreja, iluminada pela Palavra de Deus nos vai orientando para o sentido pleno de uma verdadeira mudança de vida, que chamamos conversão.

Agora que pretendemos executar nosso plano Diocesano de Pastoral, nos vêm à mente os passos necessários para concretizar nosso projeto trienal. Olhando para o documento de Aparecida, os bispos nos orientam: "A conversão pessoal desperta a capacidade de submeter tudo ao serviço da instauração do Reino da Vida. Os bispos, presbíteros, diáconos permanentes, consagrados e consagradas, leigos e leigas, são chamados a assumir a atitude de permanente conversão pastoral, que implica escutar com atenção e discernir 'o que o espírito está dizendo às Igrejas' (Ap 2,29) através dos sinais dos tempos em que Deus se manifesta" (Aparecida 366).

Creio que o nosso Plano de Pastoral está em plena sintonia para que possamos abandonar "as ultrapassadas estruturas que já não favorecem a transmissão da fé", sendo comunidades missionárias e profundamente acolhedoras, onde a marca é o espírito de reconciliação, com liturgias vivas, que une fé e vida, comprometidas com a realidade que nos cerca, atenta aos sinais dos tempos, com leigos preparados no campo religioso, social e político e atuando na Igreja e na sociedade. É um projeto pastoral que quer avaliar a organização dos dez regionais, se verdadeiramente estão correspondendo ao que foi idealizado ou se precisa de uma adaptação. Será que estamos dispostos a assumir com seriedade nosso Plano de Pastoral?

Quaresma, tempo "forte" de oração, jejum e atenção aos necessitados, oferecem a todo o cristão a possibilidade de se preparar para a Páscoa fazendo um sério discernimento da própria vida, confrontando-se de maneira especial com a Palavra de Deus, que ilumina a vida cotidiana dos fiéis. Que nos exercícios quaresmais possamos também nos questionar sobre a nossa conversão. Se percebermos que estamos dispostos a assumir o projeto de nossa Igreja diocesana, tenemos a certeza de que estamos no rumo certo de uma verdadeira Conversão Pastoral.

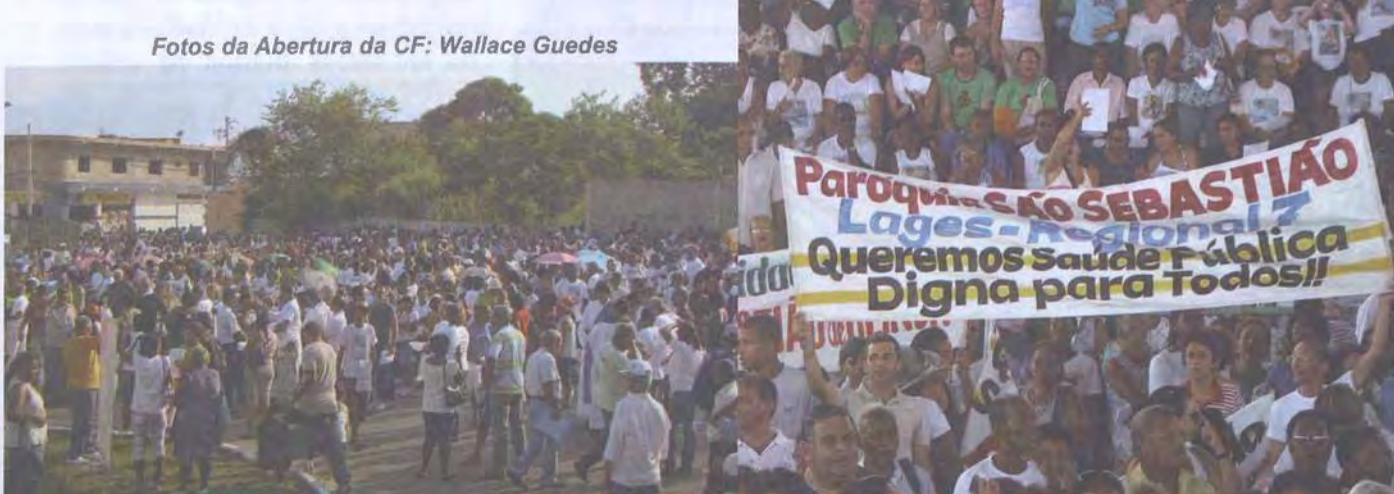
Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos  
Coordenador de Pastoral



## ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Que a saúde se difunda sobre a terra.  
(Cf. Eclo 38,8.

Mais de três mil pessoas caminharam, cantaram e rezaram pela melhoria da Saúde Pública em nossos municípios.  
Pág. 08



## SUGESTÕES PRÁTICAS PARA A VIVÊNCIA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Não gostaria que todo o trabalho da Campanha da Fraternidade se reduzisse apenas a cantar o hino próprio e a acompanhar as orações propostas. *A Palavra do Bispo.* Pág. 03



## OFICINA DA PASCOM DIOCESANA

Devemos melhorar a Comunicação nas diversas Pastorais de nossa Diocese.  
Pág. 03



## SAL MARINHO X SAL COMUM

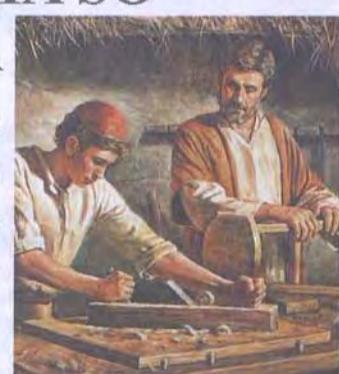


Ninguém imagina as grandes diferenças que existem entre ambos os sais. Pág. 04



## SÃO JOSÉ, O JUSTO QUE PASSOU PELO EVANGELHO SEM DIZER UMA SÓ PALAVRA

Podemos aprender de São José essa profunda dimensão do respeito pelo outro, Deus e os demais, cultivando o silêncio.  
Páginas 05 e 08





## GOVERNO DIOCESANO

### Provisão



**19/12 - Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos**

Administrador Paroquial  
Paróquia Santa Rita de Cássia – Cruzeiro do Sul

**21/12 - Diácono João Paulo Salgado dos Reis, PSSC**

Cooperador Paroquial  
Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria

**20/12 - Pe. Daniel Dirceu Maria**

Vigário Paroquial  
Paróquia Santa Rita de Cássia – Cruzeiro do Sul

**21/12 - Diácono João Paulo Salgado dos Reis, PSSC**

Cooperador Paroquial  
Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria

## agenda pastoral

## MARÇO Santos Óleos nos Regionais

- Dia 13 - 09h** - Cenfor - Reunião do Conselho Presbiteral  
**Dia 17 - 09h** - Cenfor - Reunião da Equipe de Coordenação das Pastorais Sociais  
**Dia 20 - 09h** - Casa de Oração - Pastoral Presbiteral - Espiritualidade  
**Dia 20 - 14h** - Casa de Oração - Pastoral Presbiteral - Encontro Padres Novos  
**Dia 22 - Seminário Paulo VI** - Pastoral Presbiteral - Atualização para Padres e Leigos  
**Dia 23 - 14h** - Cenfor - Reunião Diocesana da Pastoral da Educação  
**Dia 27 - 09h** - Cenfor - Reunião do Conselho Pastoral  
**Dia 31 - 08h30min às 12h** - Cenfor - Encontro Diocesano com Coordenadores Paroquiais da Catequese

### Missas dos Santos Óleos

- Dia 19 - Regional 1 - São José Operário**  
**Dia 20 - Regional 2 - Menino Jesus de Praga**  
**Dia 21 - Regional 3 - Nossa Senhora da Conceição - Marapicu**  
**Dia 22 - Regional 4 - Mosteiro das Clarissas**  
**Dia 23 - Regional 5 - Paróquia Nossa Senhora da Conceição**  
**Dia 26 - Regional 6 - Jesus Bom Pastor**  
**Dia 27 - Regional 7 - São Pedro e São Paulo**  
**Dia 28 - Regional 8 - Nossa Senhora de Aparecida**  
**Dia 29 - Regional 9 - Paróquia Nossa Senhora de Fátima**  
**Dia 30 - Regional 10 - Nossa Senhora de Fátima - Rocha Sobrinho**

### ABRIL - PÁSCOADO SENHOR

- Dia 03 - 09h** - Cenfor - Reunião de Pastoral  
**DIA 05 DE ABRIL - MISSA DA UNIDADE**  
**Dia 10 - 09h** - Cenfor - Reunião do Conselho Presbiteral

## COLETA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2011

Total Recebido - R\$ 49.801,84 (quarenta e nove mil, oitocentos e um reais e oitenta e quatro centavos).

Enviado a CNBB (35%) - R\$ 17.431,00 (dezessete mil, quatrocentos e trinta e um reais);

Enviado ao Regional leste 1 (20%) - R\$ 9.961,00 (nove mil, novecentos e sessenta e um reais);

Saldo para a Coordenação de Pastoral - R\$ 22.409,84 (vinte e dois mil, quatrocentos e nove reais e oitenta e quatro centavos)

## COLETA SOS ÁFRICA – SOMÁLIA

Total Recebido - R\$ 67.239,35 (sessenta e sete mil, duzentos e trinta e nove reais e trinta e cinco centavos).

A Diocese agradece a todos pela contribuição.

## Expediente Jornal Caminhando

### Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin  
Coordenador de Pastoral:

Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos  
Vice-Coordenador de Pastoral:

Pe. Ricardo Barbosa de Freitas  
Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo  
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antônio da Silva

Site: [www.mitranj.org.br](http://www.mitranj.org.br)  
Correio eletrônico:  
[caminhandojornal@gmail.com](mailto:caminhandojornal@gmail.com)

Projeto Gráfico e distribuição: Rita Rocha  
Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão: Suhett e Marques Gráfica Ltda - Telefone: (21) 2761-3484

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s/206  
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ  
CEP: 26285-330

Telefones: Fax: (21) 2667-4765  
2767-7943 - Ramais: 206 ou 221

Os artigos não representam,  
necessariamente, a opinião do informativo

## CALENDÁRIO SOCIAL

### Nascimento

**Dia 03** - Diác. José de Arimatéia Viana, CP (Ssma. Trindade - Olinda)

**Dia 03** - Ir. Yolanda Florentino, ICM (Marapicu)

**Dia 03** - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC (Santa Eugênia)

**Dia 04** - Ir. Zita Maria Dalbianco, OSF (IESA)

**Dia 04** - Pe. Paulo César Machado, P(Nsa. Sra. da Conceição - Japeri)

**Dia 10** - Frei Hermenegildo Curbani, OFM, VP (Nsa. Sra. Conceição Nilópolis)

**Dia 11** - Pe. Rodrigo Pereira Mota, VP (N. Sra. de Fátima e São Jorge - Nova Iguaçu)

**Dia 12** - Ir. Elizabeth Gomes Manhães, FM (Casa Betânia - Belford Roxo)

**Dia 13** - Ir. Maria Carmen Mendes Torga, MJ (Mesquita)

**Dia 19** - Côn. José Antônio da Cunha, CRL, V (Nsa. Sra. das Graças - Mesquita)

**Dia 19** - Ir. Maria Josefinha Maiolli, Irmãs de Dillingen (Sta. Maria - B. Roxo)

**Dia 22** - Ir. Maria das Dôres Oliveira, NSV (Escola São Judas Tadeu)

**Dia 24** - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)

**Dia 26** - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)

**Dia 30** - Pe. Clínio José Drago, P (São João Batista - Queimados).

### Ordenação

**Dia 03** - Pe. Maciel Bezerra da Silva, P (Nsa. Sra. de Fátima - Edson Passos)

**Dia 03** - Pe. Sérgio Guedes dos Santos, P (São Sebastião - B. Roxo)

**Dia 18** - Pe. Laurindo de Jesus Marques, VP (Nsa. Sra. Conceição Queimados)

**Dia 20** - Pe. Angel Vidal R. Ludan, CICM, (Uso de Ordens)

### Votos

**Dia 06** - Ir. Juliana Maria da Santa Face, OSCI (Mosteiro Santa Clara)

**Dia 08** - Ir. Sandra Maria da Guia Ribeiro, ICM (Casa do Distrito)

**Dia 24** - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)

**Dia 25** - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)

**Dia 25** - Ir. Gabriella di Mauro, SCSC (Santa Rita)

## CURSOS PROFISSIONALIZANTES NA BAIXADA FLUMINENSE

Enfim, o inicio dos cursos profissionalizantes da Casa do Menor São Miguel Arcanjo! Um momento celebrado com bastante alegria para acolher os novos cursandos. No dia 13 de fevereiro



aproximadamente quinhentos e cinquenta jovens iniciaram suas atividades em nossa Instituição nos cursos de Panificação, Mecânica Geral, Elétrica Predial, Serralheria, Mecânica de Auto, Cabeleireiro e Informática.

E através do Pe. Renato Chiera, pretende-se resgatar os valores referentes a ética e cidadania com os encontros diáários na capela Jesus de Nazaré.

“Esse é um momento muito importante porque acreditamos que antes de formar profissionais capacitados para o Mercado de Trabalho, temos o compromisso em formar cidadãos para a Sociedade!” diz: Márcia Gurgel,

pedagoga e coordenadora dos cursos.

Fundada para ser a responsável viva para o grito dos aflitos, a Instituição vive o ecumenismo e o respeito à diversidade através da arte de amar (dados do amor). E em 2 anos de existência a Casa do Menor São Miguel Arcanjo formou, aproximadamente 15 mil jovens, em situação de vulnerabilidade social, e que hoje possuem a perspectiva de um futuro melhor.

*Então, não perca mais tempo, venha para a Casa do Menor!*

*Maiores informações:*

(21) 3779-0999 ramal 116 ou 2886-1159

[www.casadomenor.org.br](http://www.casadomenor.org.br) ou [www.radiopresencaonline.com](http://www.radiopresencaonline.com)

**VAGAS LIMITADAS!**

Por: Leandro Monteiro





## SUGESTÕES PRÁTICAS PARA A VIVÊNCIA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

O tempo de Quaresma nos convida à conversão e à santidade, também através da vivência do tema da Campanha da Fraternidade, que neste ano trata da Saúde Pública. Sabemos que a Saúde é direito de todos e dever do Estado, embora cada cidadão precise dar sua contribuição. Somos ainda um País doente, já que a saúde é prioridade no papel, mas não na prática. Muito foi realizado, porém há ainda tanto para se fazer, por parte dos governos, cidadãos, famílias, comunidades e sociedade.

Não gostaria que todo o trabalho da Campanha da Fraternidade se reduzisse apenas a cantar o hino próprio e a acompanhar as orações propostas. Por isso apresento algumas sugestões, entre tantas outras.

Também nesta dimensão da dignidade humana e da solidariedade Jesus é nosso modelo e exemplo.

**1.a:** Estudar em nossas comunidades, reunindo todos os agentes de pastorais, movimentos e grupos de serviço, o texto base da CF e o vídeo que o acompanha, vendo o que ele exige da gente. Aproveitar de todos os momentos celebrativos para sensibilizar sobre este assunto.

**2.a:** Em todas as circunstâncias possíveis insistir sobre o dever que temos de cuidar de nossa saúde, evitando tudo que a pode estragar (ex. fumo, álcool, drogas, estresse etc) e promovendo quanto ajuda a conservá-la (hábitos saudáveis e alimentação adequada).

**3.a:** Organizar ou reorganizar, dando novo impulso, a Pastoral da Saúde, na Diocese, nos

Regionais e nas Paróquias em suas três dimensões: solidária (visitas aos enfermos e ambientes), comunitária (valorização da cultura popular quanto a remédios) e política-institucional (junto aos órgãos públicos).



Foto: Daniel Nonato

**4.a:** Entrar em contato com as escolas e programar visitas, oferecendo uma reflexão sobre o assunto que interessa a todos os seguimentos religiosos e sociais, focalizando especialmente o uso de hábitos alimentares saudáveis e prevenindo contra os terríveis males que afetam a juventude.

**5.a:** Cada paróquia visitar o programa da saúde da família, os postos de saúde, unidades mistas e hospitais presentes na mesma, e convidar

todos os agentes da saúde pública para um encontro na paróquia, analisando a situação do povo na mesma.

**6.a:** Promover uma celebração paroquial em que sejam valorizadas todas as pessoas que trabalham e atuam na saúde pública, sabendo ouvi-las e animá-las.

**7.a:** Fazer um encontro de estudo em cada Município, convidando o pessoal da Secretaria de Saúde, dialogando sobre dificuldades, urgências, possibilidades e avanços em relação à saúde pública.

**8.a:** Convidar todas as pessoas ligadas à realidade da Saúde para que se façam presentes na Missa dos Santos Óleos que será celebrada em cada Regional.

**9.a:** Incentivar e acompanhar pessoas preparadas e animadas para que participem dos Conselhos Municipais de Saúde e das Conferências de Saúde.

**10.a:** Celebrar bem o Sacramento da Unção dos Enfermos, por grupos ou individualmente, como Sacramento da Cura interior e exterior.

O tema da CF abre horizontes para um trabalho pastoral e evangelizador imenso. Não tenhamos medo nem nos apavoremos diante do volume dos desafios e das necessidades. Sempre podemos e devemos confiar na graça do Senhor e na ajuda dos irmãos.

Abraço fraterno com as bênçãos de Deus!

Dom Luciano Bergamin, CRL

## RETIRO DOS SEMINARISTAS

*Rezar como mendigo!*

Guiados pelo Espírito de Deus que nos faz mergulhar em sua santa Palavra, participamos do Retiro que marca o fim das férias e o início das atividades do Seminário Paulo VI. "O retiro é uma estrada no Mistério de Deus" com esta motivação, Pe. Marcus Barbosa (pregador do retiro) nos convidou a debruçar diante a grandeza do amor de Deus, e mais rezarmos como "mendigos", disponíveis, sem sacolas e apêndices, totalmente livres e com o desejo de saciar nossa fome de Deus. "Precisamos mergulhar na Palavra e sair refeitos do outro lado".



Após uma semana de profunda oração na Chácara Pentangna, em Valença, nosso Seminário este ano conta com 23 formandos, sendo 11 seminaristas da nossa diocese. Temos a certeza que só se entende a cruz / doação na sombra da cruz da renúncia. Por isso, revigorados na esperança naquele que é o centro da nossa vocação, queremos mais um ano responder: *Eis-me aqui Senhor!*

Seminário Paulo VI

## OFICINA DA PASCOM DIOCESANA

Devemos melhorar a comunicação nas diversas pastorais da nossa Diocese, comunicando a Boa Nova de forma inculturada "na" e "pela" cultura midiática, aprender como usar melhor os meios modernos de comunicação que são Dom de Deus.

A equipe diocesana da Pascom programou com muito amor, algumas oficinas que serão realizadas no Cenfor com uma taxa de R\$ 15,00 (quinze reais) para cada ofi-

cina que deverá ser paga na hora.

Esta verba será destinada para compra de material didático como: confecção de apostilas laptop, projetor, etc.

As inscrições são limitadas, sendo assim, antecipe sua oficina preenchendo a **ficha de inscrição** que se encontra no site:

[www.pascomni.xpg.com.br](http://www.pascomni.xpg.com.br)

*Atenção: no valor da taxa não está incluso o almoço.*



## PASCOM 2012

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16, 15)

Oficinas direcionadas para todos os agentes de pastorais e movimentos da diocese de Nova Iguaçu.

Programação

31/03/12

INFORMATIVO E JORNAL - 9h às 12h

DICAS PARA TEXTOS NA INTERNET - 14h às 17h

LOCAL

Centro de Formação

Rua D. Adriano Hipólito, 8 Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

2767-0472 R-206 ou 207



Inscrições com vagas limitadas

Formulário de inscrição e taxa: [www.pascomni.xpg.com.br](http://www.pascomni.xpg.com.br)  
(ou com a Rita no Cenfor)

**CAEDRAL**  
FM 106,7

**Sexta-feira**  
Povo de Deus em Missão

**Sábado**  
Questões de Fé

**Não Perca os Programas de nossa Diocese na Rádio Catedral às 16h**

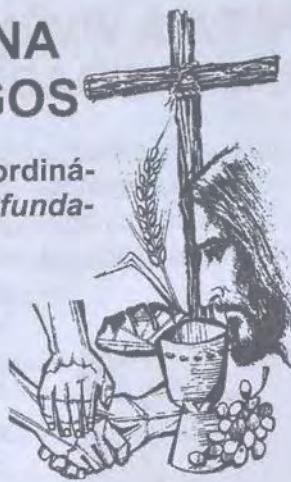
**Não Perca os Programas de nossa Diocese na Rádio Catedral às 16h**



## COMISSÃO DIOCESANA DE MINISTÉRIOS LEIGOS

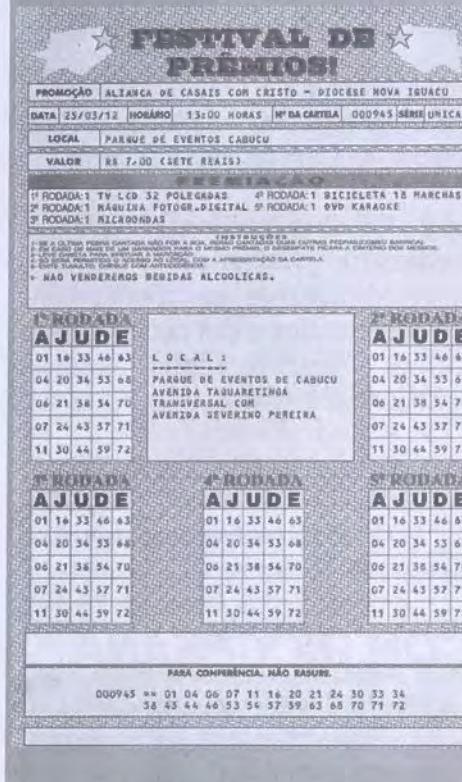
A Comissão convida os Ministros Extraordinários da Comunhão, para o Estudo e Aprofundamento no Cenfor das 08h30min às 12h.

**Dia 17 de março  
Regiões de I a V  
Dia 31 de março  
Regiões de VI a X**



## ALIANÇA DE CASAIS COM CRISTO

No dia 25 de março acontecerá o 1º Festival de Prêmios Diocesano da Aliança de Casais com Cristo, no Parque de Eventos em Cabuçu. A Coordenação Diocesana convida a todos para esta grande festa. Traga sua família e seus amigos. As cartelas estão à venda nas Paróquias:



Nossa Senhora de Fátima, Cabuçu - com Maria e Aldelino, B7, Rubinho, Ana e Tiago, São João Batista - Vila São João, Queimados - com Zeza e Geraldo, Paula e Luiz Paulo, Menino Jesus de Praga, Cacuia - com Claudia e Henrique e Creuza e Ivan, Nosso Senhor do Bonfim, Engenheiro Pedreira - com Marcelo e Beatriz, Santa Rita de Cássia, Santa Rita - com Ângela e Antônio, São Sebastião, Vila de Cava - com Marina e Walcir e Rita e Silvanir, Nossa Senhora de Lourdes, São Benedito - com Regina e Duda, Santo Antônio da Prata - com Andreia e Paulo.

Cristina Lisboa

## Reunião Ampliada da PJMP

Jovens da Pastoral da Juventude e Movimento Popular (PJMP) de todo o Estado do Rio de Janeiro estiveram reunidos no dia 22 de janeiro para a Reunião Ampliada do Regional Leste I. Foi um momento forte de oração e avaliação da caminhada de nossa Pastoral em nosso Estado, fortalecendo cada vez mais os grupos de jovens e de militantes de movimento popular, onde foi planejada a nossa agenda.



**Dia 11 de Março** - 12h - Encontro da PJMP Leste 1 – Formação e Visita dos Assessores - Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem - Estrada da Gávea 445 – Rocinha - RJ  
**16 a 18 de Março** - Reunião da CNPJMP – Aracaju - SE

**25 de Março – 19h Missa de Envio do Ano Missionário**  
Paróquia São Jorge e  
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro  
Rua Dona Ana 1656 - Nova Aurora - Belford Roxo

**14 à 21 de Abril** - Semana da Cidadania – Regionais e Paróquias

Guilherme Monteiro Cerqueira  
<http://profguimonteiro.blogspot.com/>  
Coordenação Nacional da PJMP – RJ Equipe de Comunicação  
Telefones para contato: (21) 7807-9940 - Id 98\*218136 (Nextel) / (21) 8168-8856 (Tim) / (21) 7659-0135 (Claro) / (21) 2694-4276 (Fixo)

## SAL MARINHO X SAL COMUM

Contribuição do Grupo de Homeopatia de nossa Diocese.

*Ninguém imagina as grandes diferenças que existem entre ambos os sais. Um dá vida... o outro mata!*

### Sal Marinho que alimenta

*“É o maior concentrador de minerais naturais. É o maior alimento que a natureza criou, na exata medida requerida pelas células.”*

E o outro, o sal comum, mata (lentamente, mas mata).

O mar se move ondularmente há milhões de anos, desgastando os minerais e as pedras que existem no planeta, e essas partículas estão suspensas na água do mar. O homem descobriu que, evaporando a água do mar, resta o sal marinho. Ao analisá-lo, verificamos que contém, quase que nas mesmas proporções do soro sanguíneo, todos os minerais de que o organismo precisa (por isso, diz-se que viemos do mar).

### Alguns minerais contidos no sal marinho

Enxofre, boro, bromo, césio, carbono, estrôncio, magnésio, potássio, sódio, alumínio, arsênico, bário, cobalto, flúor, fósforo, ferro, lítio, manganês, mercúrio, níquel, nitrogênio, ouro, prata, rádio, rubídio, selênio, silício, tório, urânia, vanádio, zinco, iodo etc.

Há ainda moléculas de todas as pedras do planeta, sejam de uma montanha, sejam de um deserto. Tudo termina no mar, levado pelas chuvas. Os músculos, ao se desidratar, perdem grandes quantidades de água e de sais minerais, criando um estado de cansaço e de esgotamento físico, psíquico, emocional e mental.

Há maus funcionamentos internos quando faltam os minerais perdidos. Devemos repô-los rapidamente, e, com o sal comum, nada, com exceção do sódio puro, chegará até as células. O sal marinho repõe em instantes



Foto: Wallace Guedes

6) Tem um grande efeito bactericida e antibiótico e produz um grande equilíbrio eletrolítico.

7) Regula os excessos de sódio e potássio (baixa a pressão arterial, segundo estudos feitos na Espanha).

8) Evita os resfriados e é antialérgico.

9) Estimula a cura das feridas. Alivia a psoríase, os processos menstruais, o bôcio.

10) Combate o colesterol, a senilidade, os cálculos biliares.

11) Os minerais participam da cura de todas as doenças físicas. Todas.

Se consumirmos sal marinho achamos "todos" os minerais de que o corpo necessita. Por que ninguém nos informa disso?

O importante é divulgá-lo para que todos o consumam na sua totalidade, é quase que pelo mesmo preço.

Centro Argentino de Investigación y Estudio de Los Micro Nutrientes Celulares. / Lic. Omar Rost

## Lançamento do CD Humanidade

*Eu quis um dia falar ao coração das pessoas. Eu pensei que poderia mostrar que somos todos iguais independentemente de cor ou credo. Eu quis louvar ao nosso Deus Criador por toda sua criação. Eu quis falar da perfeita criação de Deus, seja para aqueles que já o conhecem ou aqueles que pensam não acreditar nele.*



*Não somos melhor que ninguém.  
Pior também não devemos ser!*

### Contatos:

Site: [www.albumhumanidade.com](http://www.albumhumanidade.com)

Para pregações, palestras e eventos: 21 8576-4779

Produtora: Tatiana Silva (21) 7999-8410 ou (21) 3770-1772

E-mail: producao@albumhumanidade.com

Alcimário Júnior



## COMUNIDADE, LUGAR DE FESTA - 2

LITURGIA

Continuo destacando o que o Plano Diocesano de Pastoral fala sobre "Comunidade, lugar de Festa" e de maneira especial a festa da liturgia.

Diz o Documento:

O Silêncio é litúrgico. Vozes misturadas e barulhos dificultam a boa celebração. E completa D. Luciano em artigo no "CAMINHANDO" de fevereiro - 2012 (Considerações e Normas Litúrgicas): "Sejam valorizados os momentos de silêncio necessários para a frutuosa participação, sobretudo, no Ato Penitencial, depois das Leituras, na Consagração e depois da Comunhão. Nestes casos o silêncio litúrgico é verdadeira e profunda oração pessoal e comunitária".

Não bastam pessoas bem treinadas nas normas da liturgia, é preciso antes a vivência comunitária.

Padres e diáconos nem sempre estão integrados com a Equipe Litúrgica. Apresados e preocupados como próximo compromisso. E lembra o nosso bispo, no artigo já citado: "Sejam valorizados os ministérios ordenados e não ordenados. Evitemos improvisações e soluções de última hora. Busquemos, pela liturgia, o encontro pes-

soal e profundo com o Senhor que nos transforma e envia como missionários solidários".

Nem sempre se procura resgatar os acontecimentos da vida da comunidade e nem preparar com antecedência as celebrações mais importantes. (Lembro que a liturgia é a celebração da vida. Celebramos a nossa vida, a nossa páscoa, na grande vida que Jesus nos veio trazer, a vida em abundância, a Páscoa do Senhor).

Nem sempre se contempla as lutas da caminhada.

É preciso cuidar mais dos Leitores e Animadores e melhorar a Comunicação nos Avisos, Recados e Mensagens.

Há comunidades que não investem financeiramente na aquisição de Material litúrgico e nem na formação das Equipes.

O uso do Folheto "O DOMINGO" precisa ser avaliado. Ajuda ou não? E seu custo financeiro? Há de se levar em conta ainda a preocupação ecológica e o desperdício de papel.

Da próxima vez relembraremos as Propostas para a Ação Pastoral - A Igreja que queremos ser: lugar de Festa.

Pe. Jorge Luiz



## SÃO JOSÉ, O JUSTO QUE PASSOU PELO EVANGELHO SEM DIZER UMA SÓ PALAVRA

Bárbara P. Bueker, mc

José, o fiel esposo de Maria e pai nutrício de Jesus, ensina-nos em nosso viver diário a exaltar Deus. Com ele e como ele dizemos: "Bendito sejas, Senhor Eterno, rei do Universo, por mandar a teu povo o silêncio que permite pensar em Ti e venerar Tua vontade...". José amava o silêncio! Silêncio que acaba por fazer-nos entender a palavra com muito mais claridade que as vozes de tantas falas e ruídos do cotidiano.

Silêncio, que exige sempre o mesmo: esperar. Podemos aprender de São José essa profunda dimensão do valor do respeito pelo outro, Deus e os demais, cultivando o silêncio. Silêncio de atenção ao que nos quer ensinar a vida.

São José viveu o silêncio principal que é o que nos permite escutar a palavra íntima que Deus nos dirige em nossa consciência. Nossa silêncio atento é o espaço em nosso diálogo que permite que a voz de Deus se ouça com claridade.

Com Deus nos encontramos sempre na intimidade de um aqui e um agora. Só existe um ser que ocupa o aqui que é meu, e esse ser sou eu mesmo. Mas, não estou só: Deus sempre está em meu aqui.

Minha atitude de respeito é acolher sua palavra e frear o fluxo de minhas palavras. O silêncio não é um vazio do nada, mas o espaço para o todo de Deus. Este silêncio se quebra pela multidão de palavras que nos vêm de fora.

Em meio a uma cultura de inúmeros ruídos, temos aí um caminho de exercício e acolhida aos pedidos que se escondem por trás de variados ruídos. Sejam músicas melódicas ou estremecentes, vozes e gritarias, programas de TV e sinais de inúmeros aparelhos eletrônicos: celulares, Ipod, MP3, etc. Buzinas e sons que machucam a intimidade do sagrado em nós. É em meio ao que vivemos que podemos encontrar o real de uma relação amiga com São José, que em sua vida soube buscar Deus, soube calar

o que não é tão fácil compreender de Seus desígnios, soube ouvir o inaudível de Seu querer, e soube, sobretudo, obedecer.

Ouvimos tantas palavras desnecessárias, tantas queixas superficiais, tantas afirmações de certezas que não significam realmente nada... Por que não dar espaço para o silêncio?

Para o aprendizado e descoberta da verdade de nós mesmos. Viver submerso na corrente do silêncio e esperar o que diz Deus para nós também. Com e como São José, esperar, conhecer e amar os desígnios do Amor Maior de Deus por meio do silêncio.

O silêncio diante das palavras do mundo nos permite abrir-nos à Palavra de Deus que nos convida a recolher os clamores dos irmãos para apresentá-los como palavra diante de Deus. José viveu próximo a Maria e foi testemunho daquele que se fez sempre escrava do Senhor, a quem escuta sempre a palavra de seu Senhor para realizá-la na vida com amor.

Maria também viveu o silêncio porque só desde aí podia escutar as palavras que a convidaram a ser mãe de Jesus.

José disse em seu coração o mesmo que Maria disse com seus lábios: faça-se em mim segundo a Tua Palavra.

Para poder dizer "pai" desde o carinho de um filho e "nosso" desde a solidariedade com todos os irmãos, tem-se que guardar um silêncio que nos permite recolher todos os gritos dos marginalizados e excluídos, dos que sofrem e morrem vítimas de tantas injustiças. Nessas duas palavras: "pai nosso", recolhemos nossa vida orientada a Deus e toda a fraternidade universal. O silêncio nos leva ao que o Pai quer dizer a seus filhos e filhas por meio de nossas palavras que serão "filhas de nosso silêncio".

Assim é como ao longo da História, os filhos e filhas fazem conhecido o que Deus no Mistério de Sua atuação íntima faz compreender.

der. Na "escola" do místico Thomás Merton aprendemos: "A humildade busca o silêncio, não na inatividade, mas na atividade ordenada, na atividade própria à nossa pobreza e incapacidade diante de Deus. A humildade se põe em oração e encontra o silêncio através de palavras. Mas, como nos é natural passar das palavras ao silêncio e do silêncio às palavras, a humildade é silenciosa em todas as coisas. Até quando fala, a humildade ouve. As palavras da humildade são tão simples, tão mansas e tão pobres que encontram sem esforço o caminho para o silêncio de Deus".

**São José, esposo de Maria,  
rogai por nós!**

No dia 19 de março às 19h, na Paróquia de São Sebastião, de Olinda, Regional VIII, teremos uma bonita missa e uma grandiosa procissão em honra a São José, Patrono da Igreja e da Família.

Venha participar! Seja você um amigo, um devoto daquele que de Deus teve o privilégio de ser o pai, educador de nosso Senhor Jesus Cristo.

**São José, Valei-nos!**

Pe. José Antônio Nunes de Queiroz



## PASTORAL SOCIAL CLUBE DE MÃES

**DIA 29 DE MARÇO**

Tarde de Reflexão

Campanha da Fraternidade

Catedral de Santo Antônio

Das 14h às 17h



**Lema:**  
**Jesus cura.**  
**Mt 9,35-36**  
**Tema: Buscando**  
**Saúde Plena.**



## A SAÚDE PÚBLICA PEDE SOCORRO!

*Estimadas Autoridades dos Sete Municípios da Diocese,*

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, como acontece anualmente, promove a Campanha da Fraternidade, como itinerário evangelizador para viver intensamente o tempo da Quaresma, que é tempo de conversão e renovação.

Este ano a Igreja propõe como tema da Campanha: **Fraternidade e a Saúde Pública**, e como lema: *Que a saúde se difunda sobre a terra* (Eclo 38,8). Deseja assim, sensibilizar a todos, Cidadãos, Setor Público e Privado, sobre a dura realidade de irmãos e irmãs que não têm acesso à assistência de Saúde Pública, conforme suas necessidades e dignidade. É uma realidade que clama por ações transformadoras.

Destacamos o princípio de universalidade. Nossa Constituição Federal proclama que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, e que isto precisa realizar-se através do programa do SUS que deve, portanto, atendimento a toda e qualquer pessoa, no acesso aos procedimentos necessários à saúde de todos.

Porém, a realidade que nos é apresentada deixa-nos preocupados. Sabemos que 75% da população de nosso país utilizam o SUS. Contudo o atendimento é deficiente, por falta de recursos humanos, materiais e de verba. Isso se dá pelo pouco investimento na área de saúde. Enquanto em países que adotam sistema idêntico ao nosso são investidos 6,7% do PIB em média, no Brasil apenas 3,24% são destinados à saúde. Este quadro faz com que a saúde, um bem de todos, se torne um privilégio de alguns, discriminando, ou por motivo político, ou por ganância de lucro, a maioria do povo.

A Igreja Católica no Brasil quer por intermédio desta Campanha, incentivar uma saúde para todos, sem discriminação e privilégios, além de propor uma humanização no atendimento da população sedenta de vida e dignidade. Proclama que: a melhor forma de cuidar da saúde é evitar que a doença aconteça. Desta forma, incentiva hábitos saudáveis,

uma melhor alimentação, exercícios físicos e que Governos se empenhem em regular e fiscalizar os alimentos que são vendidos à população.

Queremos pedir às autoridades competentes que o Programa de Saúde da Família seja uma política de Estado. Seja incentivada a formação de pessoal qualificado para esta função, já que há uma deficiência número de médicos disponível no Brasil, sobretudo, nas periferias, onde habitam os mais pobres.

A Diocese de Nova Iguaçu quer ser presença junto a essa dura realidade pela qual passa o nosso povo, nos sete municípios que a compõem. Sentimos todos, a urgência que haja bom atendimento nos Postos de Saúde, nas Unidades Mistas, Unidades Pronto Atendimento (UPA) e nos Hospitais.

Fazemos um forte apelo para que sejam construídos e funcionem contento, mais hospitais públicos, já que o Hospital Geral de Nova Iguaçu, não tem condições de atender dignamente à demanda tão numerosa.

Aproveitamos também para expressar estima e gratidão aos profissionais da saúde e a quantos se dedicam aos doentes e à recuperação da saúde psíquica, física e espiritual em nossa Baixada. Deus abençoe Nunca desistam em sua missão humanitária e cristã: em cada paciente um ser criado à imagem e semelhança de Deus, e que invoca ajuda.

Autoridades e sociedade civil, unamos nossos esforços, capacidades para fazer de nosso povo um povo saudável.

O Senhor Jesus, durante sua vida, sempre teve compaixão e amava para quem sofria e pedia auxílio.

Que Ele nos ajude a agirmos da mesma maneira, como bons samaritanos.

Nossa Senhora da Saúde e Santo Antônio, intercedam por todos nós!

+Luciano Bergamin  
D. Luciano Bergamin  
Bispo Diocesano

Nova Iguaçu, 25 de fevereiro de 2012

P. Davenir Andrade  
Pe. Davenir Andrade  
Vigário Geral

Pe. Geomax de Jesus Guimarães Ramos  
Coordenador de Pastoral

## Pastoral da Juventude realiza sua 3ª Edição da Colônia de Férias

Nos dias 03, 04 e 05 de fevereiro foi realizada a 3ª Edição da Colônia de Férias da PASTORAL DA JUVENTUDE (PJ), no sítio Esperança, na Regional III. A presença e a alegria da juventude foi o marcante deste ano. Tivemos a representação em peso de quase todos os regionais que aproveitaram muito bem os três dias de diversão. No dia 03 tivemos uma breve oração de partida ainda no Cenfor, realizada pelo nosso bispo Dom Luciano. Ao chegar ao sítio foi a vez de conhecê-lo de uma forma muito misteriosa, um jogo noturno balançou com as emoções de todos e toda o bate papo após aumentou o entrosamento das novas amizades. No sábado foi a vez das oficinas diversificadas: dança, lamba águia, hidroginástica e teatro, que foram muito bem participadas pelos jovens.



Foto: Camila Taveira PJ

nidades bases e também a Jornada Mundial da Juventude que acontecerá no Rio em 2013. Após a celebração tivemos uma animada noite cultural com a festa "Nos tempos da Brilhantina", onde os jovens ousaram nas fantasias e nas danças da época. No domingo foi a vez dos torneios de futebol, sinuca, vôlei e queimada com bolas d'água, no almoço foi servido um delicioso churrasco que animou ainda mais a juventude para a tarde livre. Encerramos o encontro com um gostinho de quero mais para o ano de 2013. Para uns a Colônia 2012 foi uma surpresa inesperada, para outros, uma surpresa já esperada há muito tempo, mas para ambos uma certeza: foi inesquecível.

A Colônia de Férias é o primeiro evento de muitos do Projeto Teccendo Relações da Pastoral da Juventude que tem como objetivo principal tratar das relações humanas, afetivas, abordando temas como sexualidade, afetividade, gênero, na ótica do catolicismo e como base tendo Jesus Cristo e a opção pelo Reino e pelos pobres.

Arthur Oliveira e Diogo Júnior

## Lançada a Logomarca Oficial da JMJ Rio2013

No dia 7 de fevereiro foi lançada a logomarca oficial da próxima Jornada Mundial da Juventude.

Dom Orani, arcebispo do Rio de Janeiro, falou a respeito do processo de seleção e da importância de se levar um evento como a JMJ para o Brasil e, especialmente, para a cidade carioca. O design da marca é alegre, colorido e possui as cores do Brasil. A JMJ 2013 será realizada de 23 a 28 de julho de

2013, na capital fluminense, e atrairá jovens de todo o mundo para o encontro com o Papa Bento XVI.

O lançamento contou com a presença do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, do prefeito da cidade, Eduardo Paes, do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Cardeal Dom Raymundo Damasceno, do secretário da Congregação para os Bispos no Vaticano, Dom Lorenzo Baldissari, e de cerca de 100 bispos

do Brasil e exterior, além de diversas autoridades e representantes da sociedade.

Na logomarca foi utilizada a imagem do Cristo Redentor juntamente com as cores da bandeira nacional. "Não poderiam deixar de fora o maior símbolo do Brasil que também é católico e da Igreja Católica". Na marca há o detalhe do coração, que remete imediatamente ao coração de Cristo, acolhedor e

gratuito, simples e direto. "É uma marca que traz em si várias mensagens cristãs, basta um olhar amplo" concluiu Fábio Castro, diretor geral da Promocat Marketing Integrado.

No dia 31 de outubro, começou o processo de seleção. As logomarcas foram avaliadas por um grupo de designers, por uma comissão do Setor Juventude e também pelos setores pastoral e presidência do COL. Em 13 de dezembro duas logos finalistas foram apresentadas ao Pontifício Conselho para os Leigos (PCL), em Roma, que escolheu a vencedora em comum acordo com os representantes do Comitê Organizador Local.



2013, na capital fluminense, e atrairá jovens de todo o mundo para o encontro com o Papa Bento XVI.

O lançamento contou com a presença do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, do prefeito da cidade, Eduardo Paes, do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Cardeal Dom Raymundo Damasceno, do secretário da Congregação para os Bispos no Vaticano, Dom Lorenzo Baldissari, e de cerca de 100 bis-

Fonte: CNBB



## PASTORAL HIV / AIDS

**Abra o olho, AIDS existe!**  
**Faça o teste do HIV!**

É bom para a sua saúde, é gratuito, é sigiloso e é um direito seu. É bom fazer o teste da AIDS mesmo sem ter sintomas de doença. Se tiver o HIV, o acompanhamento médico ajuda a evitar doenças, facilita o tratamento e impede a transmissão da mãe para o bebê. Se não tiver o HIV, renove o compromisso de cuidado e prevenção. A luta contra o HIV é um convite à solidariedade com quem vive com a AIDS.

Denuncie a falta de acesso aos serviços médicos, incentive as pessoas a fazerem o teste HIV e combatá a discriminação e o preconceito.

Procure o Posto de Saúde  
Vasco Barcelos, rua Bernardino de Melo, Nova Iguaçu, de segunda a sexta-feira.

"Eu me cuido, e você?"

*Como tudo começou...*

A história conhecida da Aids começa nos Estados Unidos e na Europa, no início dos anos 80, quando várias pessoas apresentaram doenças características de um organismo com o sistema de defesa muito debilitada que, na maioria das vezes, levavam à morte em pouco tempo. No início, como grande parte dessas pessoas contaminadas eram homossexuais, profissionais do sexo e hemofílicos, houve uma assimilação das doenças com estes grupos, surgindo assim a ideia de "grupos de risco". Em 1982, deu-se o nome e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) a este quadro de doenças. No Brasil, para não gerar associação com nenhum nome próprio, adotou-se a terminologia em inglês (Aids).

Hoje, sabe-se que não há grupos de risco e sim "comportamentos de risco". Todas as pessoas que assumem comportamentos de risco estão vulneráveis a contrair o vírus HIV, podendo tornar-se portadora do vírus e viver muitos anos sem apresentar sintomas de doenças. Por não ser visível e demorar a se manifestar, o portador(a) poderá estar contaminando outras pessoa sem saber. Ainda hoje, muitas pessoa se consideram imunes por não fazerem parte do "grupo de risco".

Esse pensamento, além de demonstrar uma compreensão errada sobre a Aids, reforça o preconceito, um dos grandes problemas ao se falar de combate a transmissão.



**Recordar é Viver?** É Sim! Eu ontem sonhei com a Alegria deste último Carnaval. A São Clemente com seu desfile bem feito, divertido, de apelo popular, surpreendente com suas alegorias inflamáveis.

**Faltou o bom humor** no enredo do Iogurte da Porto da Pedra.

**A qualidade dos sambas** foi um dos pontos altos dos desfiles deste ano. Há muito tempo o Sambódromo não nos apresentava uma seleção tão boa.

**As Comissões de frente** andam tão criativas que é até um alívio quando passa uma comissão simples e bonita como aconteceu com a Portela e a Mangueira.

**Paulo Barros** foi quem melhor utilizou um velho provérbio dos desfiles: escola de samba é o grande teatro do povo. Não houve desfile mais teatral do que o da Tijuca.

**E a paradona da Mangueira** fez com que o canto das arquibancadas voltasse a ser destaque, trazendo mais emoção ainda ao belo samba em homenagem ao Cacique de Ramos.

**Mas... voltando a Paulo Barros**, ele nos trou-

xe o carro alegórico que reproduzia a chegada da realeza mundial, pelo portão de desembarque de um aeroporto, para a coroação de Luiz Gonzaga. Foi fenomenal!



**E Paulo Barros** foi dos poucos que usaram o que é fundamental no carnaval: o bom humor. Suas alas, seus carros, suas coreografias foram sempre bonitas e divertidas. Parabéns Tijuca Unida e Campeã!

**Mulheres 90!!!** Dona Ivone Lara, enredo da Império Serrano. Bibi Ferreira num calhambeque no desfile da São Clemente "Uma Aventura Musical na Sapucaí".

## CENTRO SOCIOPOLÍTICO

**E agora cristão, a CF 2012 está aí!***Irmão e irmãs, paz e bem!*

Esperamos que tenham aproveitado bem os dias de "carnaval". Agora voltamos à dita normalidade, e a Igreja Católica no Brasil nos convida e convoca a vivenciar um tempo especial, isto é, o tempo da Quaresma. Um tempo propício para nossa conversão através da oração, do jejum e da caridade, tanto individualmente como socialmente. Preocupados com a realidade social, a Igreja, mais uma vez, nos desafia como cristãos a assumirmos a Campanha da Fraternidade.

Neste ano, de um modo especial, teremos como tema da campanha a "Fraternidade e a Saúde Pública". Isto porque, temos uma responsabilidade muito grande em nossa sociedade, pois não se trata simplesmente de nossa saúde individual, mas sim da saúde coletiva, ou seja, de nossos irmãos e irmãs de todo o Brasil e, em especial de nossa querida e sofrida Baixada Fluminense. Quando falamos de "Saúde Pública", temos que ter claro que falamos do "Sistema Único de Saúde", conhecido como "SUS". Ele é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, pois atende a mais de 90% de nossa população e, é uma referência para o mundo. No entanto, hoje vivenciamos uma disputa entre o "público e o privado". Isto nos desafia a assumir a defesa e a promoção de melhorias no atendimento do SUS

ou nos deixar vencer pelos "mercadores da saúde", através dos planos médicos e hospitalares, a chamada "privatização da saúde". O que iremos escolher? Quais serão os nossos gestos concretos? Vamos juntos enquanto Igreja,



através de nossos regionais e comunidades num espírito de Pastoral de Conjunto, darmos um testemunho de que é possível sermos sal e luz aqui na terra.

Na esperança de que possamos assumir nossa "cidadania", convocamos a todos e todas para contribuir nesta campanha, para que, de fato, possamos ter "vida e vida em abundância", como Jesus nos anunciou através de João 10, 10.

**AVISO**

*Aproveitamos também para lembrar aos Coordenadores Regionais que teremos a primeira reunião da Equipe Diocesana das Pastorais Sociais no dia 17 de março, às 09h, no Cenfor, por isso aguardamos 02 representantes de cada regional.*

**Palmas para o maravilhoso** carnaval da Inocentes de Belford Roxo. Muito aplaudida, animada e reconhecida.

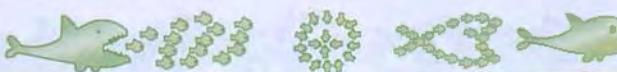
**A Obra de Clarice Lispector** (1920 – 1977) será traduzida para alemão numa ação do Ministério da Cultura.

**Dom José Francisco tomou posse** como o quinto arcebispo de Niterói. Mais de sete mil fiéis participaram no dia 12 de fevereiro da celebração de posse de Dom José Francisco Rezende Dias. Atualmente exerce também a função de secretário do Regional Leste 1 da CNBB.

**PONTO FINAL:****Canto das Comunidades**

*Comunidade, lugar de Perdão, de Participação e de Festa (Bis)  
Se você vai perdoar, o amor virá  
Se também participar,  
acontecerá  
Se na vida se alegrar  
para celebrar  
A festa do Senhor,  
na unidade de amor.*

Carlitos Chaplin de Figueiredo



## ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE



**"Nossos Povos não querem  
andar pelas sombras da Morte.**

**Tem sede de Vida e  
Felicidade em Cristo."**

Diretrizes Gerais da Ação  
Evangelizadora, n.66



## DIA 25 DE FEVEREIRO QUEIMADOS



## DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 08 DE MARÇO

Todos sabem que o preconceito é um marco presente na vida da humanidade e a mulher não ficou de fora, em razão dele sofreu grandes perdas.

Ao longo da história, as mulheres estiveram sempre subjugadas às vontades dos homens, a trabalhar como servitáis, sem receber nada pelo seu trabalho ou então ganhavam um salário injusto, que não dava para sustentar sua família.

Em razão desses e tantos outros modos de discriminação, as mulheres se uniram para buscar maior respeito aos seus direitos, ao seu trabalho e à sua vida.

A discriminação era tão grande e séria que chegou ao ponto de operárias de uma fábrica têxtil serem queimadas vivas, presas à fábrica em que trabalhavam (em Nova Iorque) após uma manifestação onde reivindicavam melhores condições de trabalho, diminuição da carga horária de 16 para 10 horas diárias, salários iguais aos dos homens – que chegavam a ganhar três vezes mais no exercício da mesma função.

Porém, em 8 de março de 1910, aconteceu na Dinamarca uma conferência internacional feminina, onde assuntos de interesse das mulheres foram discu-

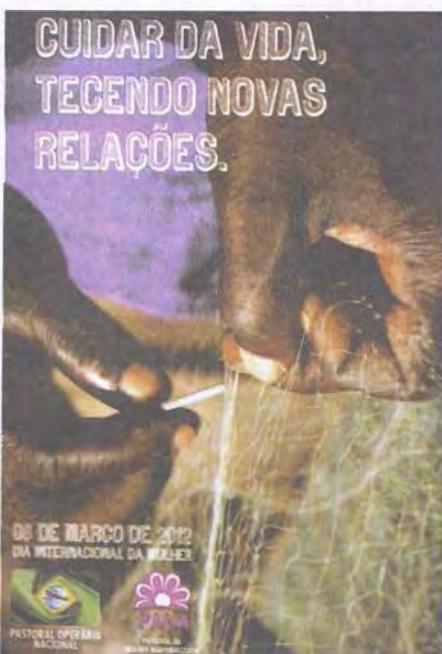
tidos, além de decidirem que a data seria uma homenagem àquelas mortas carbonizadas.

No governo do presidente Getúlio Vargas as coisas no Brasil tomaram outro rumo. Com a reforma da constituição, acontecida em 1932, as mulheres brasileiras ganharam os mesmos direitos trabalhistas que os homens, conquistaram o direito ao voto e a cargos políticos do executivo e do legislativo.

Ainda em nosso país, há poucos anos, foi aprovada a Lei Maria da Penha, como resultado da grande luta pelas direitos da mulher, garantindo bons tratos dentro de casas para que não sejam mais espancadas por seus companheiros ou que sirvam como escravas sexuais deles.

Mas a mulher não desiste de lutar pelo seu crescimento, o dia 8 de março não é apenas marcado como uma data comemorativa, mas um dia para se firmarem discussões que visem à diminuição do preconceito, onde são discutidos assuntos que tratam da importância do papel da mulher diante da sociedade, trazendo sua importância para uma vida mais justa em todo o mundo.

Jussara de Barros  
Graduada em Pedagogia



## 19 DE MARÇO DIA DE SÃO JOSÉ

### Paróquias

#### Regional 1

São José Operário  
Rua Mucuripe, 325 - Califórnia  
Tel.: 3768-9364  
Pároco: Pe. Edemilson Figueiredo

#### Regional 10

São José Operário  
Praça Prefeito João Luiz do Nascimento, 220 - Centro  
Tel.: 2696-1426  
Pároco: Côn. Marcos Antônio dos Santos



## 31 de Março - Missa pela Justiça Em Memória pela Chacina da Baixada



O Centro de Direitos Humanos, em parceria com as famílias vítimas dessa violência, realizará um Ato em Memória pelas vítimas.

A Concentração será às 16h na antiga Secretaria da Baixada, na Via Dutra. Iremos caminhar rumo à Rua Gama finalizando com uma Missa às 19h, na Paróquia da Sagrada Família, na Posse.

*Junte-se a nós neste momento de Solidariedade e Justiça!*  
Centro de Direitos Humanos



# CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - [www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)  
Ano XXVIII - nº 250 - Abril/2012 - Distribuição Dirigida

## Organização da Diocese de Nova Iguaçu

### Organização

A Diocese de Nova Iguaçu, está organizada de acordo com as disposições do Código de Direito Canônico e em sintonia com particularidades locais.

Sua estrutura está representada pelo organograma a seguir:

### Bispo Diocesano

É o pastor da Igreja, mestre da doutrina, sacerdote do culto sagrado e ministro do governo. Como afirma a *Lumen gentium*, o Bispo é o princípio e fundamento visível da unidade da sua diocese, e assim ele deve sentir-se e comportar-se.

é auxiliar o Bispo Diocesano no governo da Diocese com seu conselho e, às vezes, com seu consentimento, segundo as funções que lhe competem e as normas determinadas pelo Direito Canônico.

É constituído por Presbíteros, em número não inferior a seis e não superior a doze, livremente escolhidos pelo Bispo Diocesano entre os membros do Conselho Presbiteral.

### Coordenação Diocesana de Pastoral

É um serviço eminentemente Pastoral, responsável pela animação e articulação pastoral que atenta à realidade e aos desafios da evangelização, acompanha as diferentes ações e os diversos serviços possibilitando que à ação da igreja aos apelos do povo de Deus, na Diocese, para que haja uma caminhada pastoral marcada pela unidade, comunhão e participação.

### Conselho Diocesano de Pastoral

É o órgão dinamizador da unidade pastoral na caminhada do povo de Deus que vive na diocese. É expressão de comunhão e participação na Igreja. Seu objetivo maior é descentralizar e dinamizar o trabalho pastoral, oferecendo as devidas orientações para a evangelização.

### Conselho Regional

Dinamiza o trabalho pastoral, oferecendo às paróquias a mútua cooperação nas ações evangelizadoras da diocese. Encaminha a ação pastoral, levando em conta o Projeto Diocesano de Evangelização e suas diretrizes.

### Conselho Paroquial

Óquia é a célula viva da Igreja privilegiado em que a maioria uma experiência concreta de Igreja. É uma comunidade de acolhe as angústias e esperanças, anima e orienta a comunhão, e a missão. O Conselho Pastoral como missão incentivar e es pastorais e evangelizadoras

### munitário

s pastorais, é lugar de planejamento, avaliação das atividades e das dificuldades. É formado pelas equipes de serviço, pastorais e movimentos apostólicos da comunidade.

## Diocese de Nova Iguaçu Círculos Bíblicos Núcleos Missionários - 2012

Mês de Março



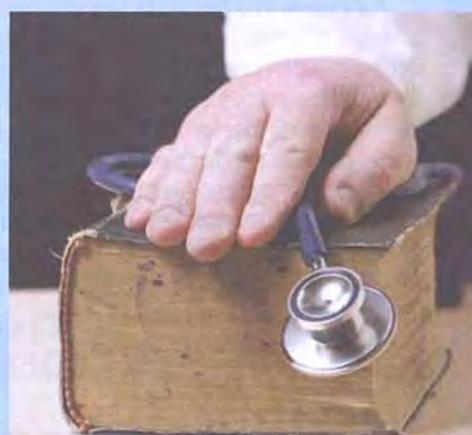
### “QUE A FÉ NOS SALVE E NOS DÊ FORÇA NESSA LIDA!”

A saúde é um dos bens mais preciosos do planeta. A natureza, a vida humana, os valores humanos, meios públicos todos possuem tempo de vida. Mas o que observamos é uma degradação total a “prestação”. O termo utilizado define que a saúde humana como a saúde pública (SUS) vivem momentos delicados de decadência. Isso não significa que a situação só piorou agora e nunca teve problemas, mas revela que a situação da saúde está mais degradante a cada dia. É simples entender essa situação. Se antes muitos procuravam um plano de saúde para atender as necessidades básicas, hoje, a situação se torna degradante seja para saúde particular ou pública. A natureza está doente, os valores

humanos estão no “CTI”, os meios públicos estão falidos e indo para o “cemitério”. As metáforas usadas simplesmente dizem: A SAÚDE ESTÁ DOENTE.

A CF deste ano traz o tema da saúde com o lema: “que a saúde se difunda sobre a terra” (cf. Eccl 38,8). A reflexão quaresmal que trazer à tona as condições precárias do sistema de saúde no Brasil seja público ou particular e as condições de cuidado com a saúde que o ser humano tem. E nosso encarte vem iluminar esta reflexão à Luz da sagrada escritura. No primeiro encontro meditaremos o trecho que iluminou o lema da campanha descrito pelo livro do eclesiástico. Nele encontramos a relação médico e saúde baseada na criação de Deus. No segundo encontro de Jesus com os dois cegos, narrado pelo evangelista Mateus, revela que “os gritos” são sinais fortes das “cegueiras” que impendem a cura. O terceiro encontro mostra a ligação da benção com os manda-

mentos de Deus. A saúde é uma bênção se ela for caminho da prática dos mandamentos de Deus, narrado pelo livro do deuteronomio. E no



último encontro, o Espírito de Cristo é a força que precisamos para anunciar uma vida em abundância e denunciar toda a situação de morte relacionada à saúde.

Desejamos a todas e todos uma ótima quaresma iluminada pela Sagrada Escritura e que possamos realmente encontrar caminhos concretos de mudança dessa realidade tão sofrida que a saúde mundial passa.

Bom encontro a todos e todas

Comissão Diocesana da Pastoral Bíblica



Percebemos que é hora de perceber como podemos nos

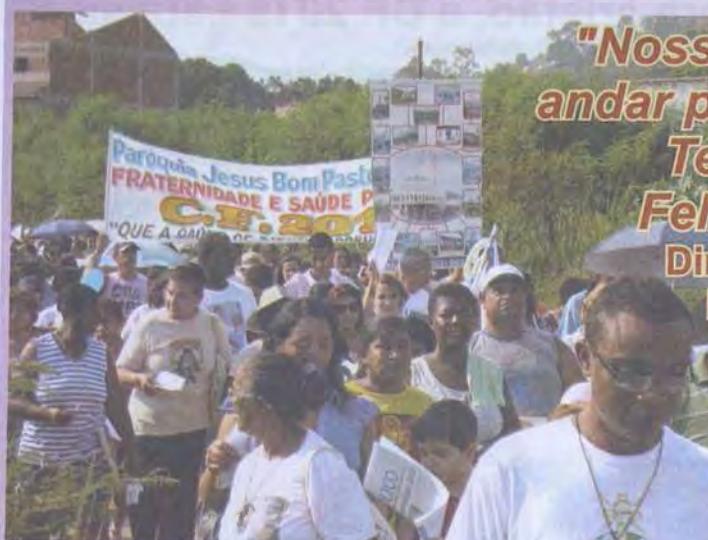
e mês traz o organograma de conhecemos como funcionam, unidades, tudo isso para que er cada vez mais nossa ação

osso testemunho de vida seja de esperança para os menos

Geomax de Jesus Guimarães Ramos  
Coordenador de Pastoral



## ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE



**"Nossos Povos não querem andar pelas sombras da Morte.  
Tem sede de Vida e Felicidade em Cristo."**  
Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, n.66



### DIA 25 DE FEVEREIRO QUEIMADOS



#### DIA

Todos sabem que o preço da humanidade e a mulher não faleceu sofreu grandes perdas.

Ao longo da história, as mulheres subjugadas às vontades dos homens como servis, sem receber nada, então ganhavam um salário insustentável para sustentar sua família.

Em razão desses e tantos outros abusos, as mulheres se uniram em defesa de suas direitos, ao se respeito aos seus direitos, ao seu direito à vida.

A discriminação era tão grande que chegou ao ponto de operárias de usinas de queimadas vivas, presas à fábrica (em Nova Iorque) após uma manifestação, que ficaram maltratadas e mortas. As mulheres exigiam melhores condições de trabalho, reduzindo a carga horária de 16 para 10 horas diárias, igualando os salários aos dos homens – que eram mais altos que os salários das mulheres.

Porém, em 8 de março de 1908, na Dinamarca, uma conferência internacional sobre assuntos de interesse das

Círculos Bíblicos 1<sup>a</sup> Semana Núcleos Missionários 2012

Círculos Bíblicos 2<sup>a</sup> Semana Núcleos Missionários 2012



**"Que a saúde difunda sobre a terra"**  
QUARESMA E SAÚDE  
Eclesiástico 38,1-15

#### ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS

Preparar o ambiente com a Bíblia, cartaz da Campanha da Fraternidade e um Cartão do SUS ou nomes de hospitais e postos de saúdes, Acolhida a todos e todas, Evocar a Santíssima Trindade e o Canto inicial.

#### UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

A saúde faz parte do projeto de Deus, pois Ele deseja a vida. O médico deve colocar toda a sua ciência e aprendizado a favor da vida. Continuar o ato criador de Deus. Com isso, diante das dificuldades e problemas de saúde que nosso povo passa, devemos sensibilizar as autoridades e os profissionais sobre a importância de uma saúde mais digna.

A CF, tendo o tema da Saúde, quer levar a todos e todas a uma realidade de vida denunciando as situações de morte. A conversão terá a motivação de quebrar essas estruturas e motivar os discípulos-missionários, à Luz da Palavra de Deus, a serem sinal de vida na dor e no sofrimento.

1- Você faz parte, na sua comunidade, de algum movimento que luta pela saúde pública? (Pastoral da Saúde, agente comunitário de saúde, farmácia popular, etc.)

2- Qual versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

lar, pastoral da criança...).

#### PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 **Introdução a leitura do texto:** o texto de nossa reflexão mostra que o profissional da saúde (médico (a), enfermeiro (a), etc) faz parte da criação da Deus. Acolher os profissionais é valorizar a vida e buscar caminhos concretos de luta contra toda situação de morte que a saúde pública de hoje passa. Valorizá-lo é ser sábio perante Deus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Ecl. 38,1-15

3 **Perguntas para ajudar na reflexão:**

1- Qual versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2- Quais as atitudes do povo perante o médico de acordo com o texto?

3- Nossa saúde está sendo cuidada como deve ser? Como devemos melhorá-la?

#### CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Neste encontro fizemos muitas descobertas em torno da saúde. Ter saúde não é simplesmente "tomar um remédio", mas cuidá-la sempre. Façamos nossa oração pedimos luz para os profissionais de saúde e responderemos: **cura-nos Senhor como teu amor!** Rezar o Salmo 146(145), o Pai-Nosso e a Ave Maria e Canto final e despedida fraterna.

**"Credes que possa fazer isso?"**  
A PROFISSÃO DE FÉ DOS DOIS CEGOS.  
Mateus 9,27-31

#### ACOLHIDA - Igual a primeira semana UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

"Enquanto Jesus seguia adiante, dois cegos o seguiam gritando". O grito desses dois cegos narram os "gritos" de nosso povo. Gritos por causa de uma saúde pública que não funciona. Gritos por profissionais de saúde mais coerentes. Gritos de dor que muitos não escutam. Esses gritos e tantos outros traduzem a dor, o sofrimento de nosso povo mais simples em busca de uma saúde mais digna: sem atendimento nos postos de saúde; sem internação em hospitais; um tratamento com mais "cuidado"; esses e tantos outros abalam a nossa fé.

Portanto, enquanto não formos como os cegos que clamaram e reconheceram a cura em Jesus estaremos sofrendo com nossa saúde de "olhos fechados". Precisamos deixar de ser cegos e encontrar saídas para transformar essa realidade "escuro" em pura "claridade".

1- Como as nossas comunidades estão refletindo a CF 2012?

2- Que "gritos", sofrimentos, estamos testemu-

nhandos nos dias de hoje?

#### PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 **Introdução a Leitura do texto:** o texto da leitura de hoje narra uma de tantas curas de Jesus. A cura da "cegueira" é forma de revelar o messianismo referente às estruturas que "cegam" e não libertam.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Mt 9,27-31.

3 **Perguntas para ajudar na reflexão:**

1- Qual versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2- Os dois cegos reconheceram em Jesus seu messianismo. O que precisamos fazer para ser curados de nossas "cegueiras" de hoje?

3- O que falta para termos a mesma fé dos cegos numa mudança da saúde pública?

#### Celebrar a vida em forma de oração

Neste encontro descobrimos que as nossas "curas" dependem de nossa fé em Jesus. Crer em Jesus é se libertar de todas as "cegueiras". A cada prece respondemos: **Senhor, liberta-nos das cegueiras!**

Rezar o Salmo 61 (60), o Pai-Nosso e a Ave Maria e a Oração da CF 2012

Canto Final de despedida fraterna.



# CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - [www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)  
Ano XXVIII - nº 250 - Abril/2012 - Distribuição Dirigida

## Organização da Diocese de Nova Iguaçu

### Organização

A Diocese de Nova Iguaçu, está organizada de acordo com as disposições do Código de Direito Canônico e em sintonia com particularidades locais.

Sua estrutura está representada pelo organograma a seguir:

### Bispo Diocesano

É o pastor da Igreja, mestre da doutrina, sacerdote do culto sagrado e ministro do governo. Como afirma a *Lumen gentium*, o Bispo é o princípio e fundamento visível da unidade da sua diocese, e assim ele deve sentir-se e comportar-se.

é auxiliar o Bispo Diocesano no governo da Diocese com seu conselho e, às vezes, com seu consentimento, segundo as funções que lhe competem e as normas determinadas pelo Direito Canônico.

É constituído por Presbíteros, em número não inferior a seis e não superior a doze, livremente escolhidos pelo Bispo Diocesano entre os membros do Conselho Presbiteral.

### Coordenação Diocesana de Pastoral

É um serviço eminentemente Pastoral, responsável pela animação e articulação pastoral que atenta à realidade e aos desafios da evangelização, acompanha as diferentes ações e os diversos serviços possibilitando que à ação da igreja aos apelos do povo de Deus, na Diocese, para que haja uma caminhada pastoral marcada pela unidade, comunhão e participação.

### Conselho Diocesano de Pastoral

É o órgão dinamizador da unidade pastoral na caminhada do povo de Deus que vive na diocese. É expressão de comunhão e participação na Igreja. Seu objetivo maior é descentralizar e dinamizar o trabalho pastoral, oferecendo as devidas orientações para a evangelização.

### Conselho Regional

Dinamiza o trabalho pastoral, oferecendo às paróquias a mútua cooperação nas ações evangelizadoras da diocese. Encaminha a ação pastoral, levando em conta o Projeto Diocesano de Evangelização e suas diretrizes.

### Conselho Paroquial

Paróquia é a célula viva da Igreja privilegiado em que a maioria tem uma experiência concreta de a Igreja. É uma comunidade de acolhe as angústias e esperanças, anima e orienta a comunhão, e a missão. O Conselho Pastoral tem como missão incentivar e promover as ações pastorais e evangelizadoras

### Comunitário

es pastorais, é lugar de planejamento, avaliação das atividades e soluções das dificuldades. É formado por representantes das equipes de serviço, pastorais e movimentos apostólicos da comunidade.

## "Se obedeceres e escutar a minha voz" O MANDAMENTO DE DEUS, SINAL DE VIDA Deuteronômio 28,1-14

### ACOLHIDA - Igual a primeira semana UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

O tema da saúde faz parte dos "bates-papos" diários de nosso povo. Cada um tem uma opinião sobre o assunto seja ruim ou bom. Mesmo que a CF deste ano trate dele de forma específica sempre irá permear nossas conversas e, principalmente, em ano eleitoral. Todos os candidatos tratam do tema como se fosse um "pulo" para adquirir um cargo público. E na verdade não tratam o tema com seriedade e competência, mas na real só vivem de "promessas miraculosas". Conclusão, nossa saúde continua cada vez mais grave. O que fazer então?

- 1- Na sua opinião o que é melhor o SUS (Sistema Único de Saúde) ou um plano de saúde?
- 2- Você já teve uma experiência negativa ou positiva do SUS? Conte?

### PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 Introdução a leitura do texto: As bênçãos

## COMISSÕES DIOCESANAS

Cultura e Educação Comunicação

e maldições são uma dialética humana, isto é, dependendo da resposta humana perante aos mandamentos de Deus será maldito ou bendito. O nosso texto narra a vida humana como bênção diante da escuta e seguimento de Deus.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Dt 28,1-14

3 Perguntas para ajudar na reflexão:

- 1- Qual versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2- O texto traz a bênção como escuta dos mandamentos de Deus. Então, a doença é maldição? Por quê?

3- A nossa saúde é uma bênção ou privilégio?

### CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Neste encontro descobrimos que a saúde será uma bênção se escutarmos a voz de Deus, seguir os seus mandamentos. A cada prece, responderemos:

Senhor. Intercede pelo seu povo!

Rezar o Salmo 112 (111), o Pai-Nosso e a Ave Maria e a Oração da CF 2012

Canto final e despedida fraterna.

## "Quando ele vier, convencerá o mundo..." A FORÇA DO ESPÍRITO DE JESUS

João 16,6-15

### ACOLHIDA - Igual a primeira semana UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Na sociedade atual em que vivemos os valores materiais são mais importantes que os valores humanos. Esta realidade é presente em diversos âmbitos: pessoal, comunitário e social.

Os valores humanos são distorcidos em favor dos "poderosos" em detrimento aos "pequenos". Os "ricos" cada vez mais ricos e os "pobres" cada vez mais pobres. Um canto popular traduz isso: "e o povo como está com a corda no pescoço. É o dito popular: deixa a carne e roí o osso...". Portanto, como cristãos e cristãs devemos lutar em prol de uma sociedade mais justa e fraterna onde os valores do Reino possam predominar e a nossa saúde ser sinal do Espírito de Cristo.

- 1- O que podemos fazer, como cristão e cristã, diante de uma situação dessas?

2- Qual é o meu compromisso com o evangelho de Jesus diante de uma sociedade corrupta e injusta?

### PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1 Introdução a leitura do texto: Quem conduz as

nossas comunidades é o Espírito Santo. Por isso, podemos perguntar: será mesmo? Façamos a leitura do texto observando como o Espírito nos ajuda a discernir sobre o mundo e, também, mudar a realidade da saúde humana.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Jo 16,6-15

3 Perguntas para ajudar na reflexão:

- 1- Qual versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2- De acordo com texto, como o Espírito pode dar esperança diante das tristezas?

3- Como nossas comunidades podem dar testemunho de fé mediante a força do Espírito Santo?

### CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Nesse encontro descobrimos que quem conduz nossa evangelização é o Espírito. Se quisermos mudança precisamos estar mais aberto a ele. A cada oração, responderemos:

Senhor, iluminai-nos com teu Espírito.

Rezar o Salmo 51, 1-12, o Pai-Nosso e a Ave Maria e a Oração da CF 2012

Canto Final e despedida fraterna.



io. Percebemos que é hora de refletir e perceber como podemos nos

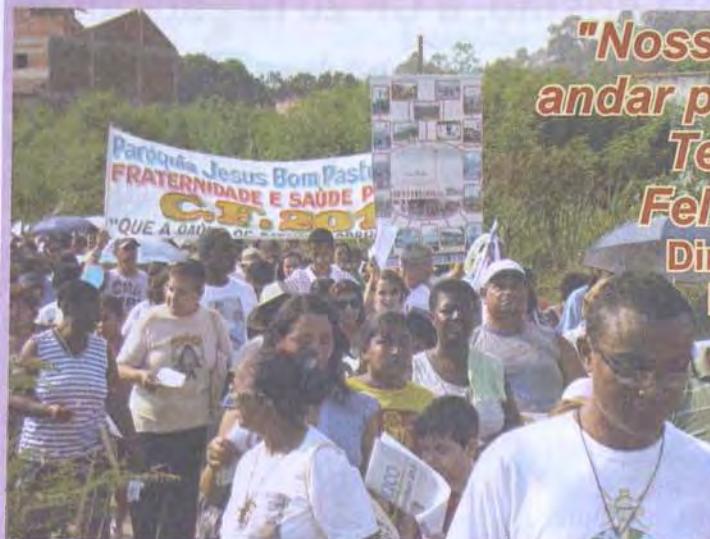
este mês traz o organograma de comunidades, conhecemos como funcionam, tudo isso para que cada vez mais nossa ação

nosso testemunho de vida seja um sinal de esperança para os menos

Geomax de Jesus Guimarães Ramos  
Coordenador de Pastoral



## ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE



**"Nossos Povos não querem  
andar pelas sombras da Morte.  
Tem sede de Vida e  
Felicidade em Cristo."**  
Diretrizes Gerais da Ação  
Evangelizadora, n.66



### DIA 25 DE FEVEREIRO QUEIMADOS



#### DIA

Todos sabem que o prece humanidade e a mulher não f dele sofreu grandes perdas.

Ao longo da história, as m pre subjugadas às vontades d como serviçais, sem receber na então ganhavam um salário inj sustentar sua família.

Em razão desses e tantos c minação, as mulheres se unir respeito aos seus direitos, ao se

A discriminação era tão g ou ao ponto de operárias de u queimadas vivas, presas à fábr (em Nova Iorque) após uma m dicavam melhores condições d da carga horária de 16 para 10 iguais aos dos homens – que c vezes mais no exercício da mes

Porém, em 8 de março d Dinamarca uma conferência i onde assuntos de interesse das



**Senhor Deus de amor,  
Pai de bondade,  
nós vos louvamos e  
agradecemos  
pelo dom da vida,  
pelo amor com que  
cuidais de toda a criação.**

**Guia a vossa Igreja, para  
que ela, pela conversão  
Se faça sempre mais,  
solidária às dores e  
enfermidades do povo,  
e que a saúde se difunda  
sobre a terra.**

**Vosso Filho Jesus Cristo,  
em sua misericórdia,  
assumiu a cruz  
dos enfermos e de  
todos os sofredores,  
sobre eles derramou  
a esperança  
de vida em plenitude.  
Enviai-nos, Senhor,  
o Vosso Espírito.**



### Avisos da Comissão

#### Retiro Diocesano da Pastoral Bíblica

Casa de Oração

**Dia 28 de abril das 08 às 16h**

**Levar caneca, almoço  
e café partilhado**

**A Reunião da Comissão Diocesana da  
Pastoral Bíblica** mudou da primeira  
quarta-feira para a segunda terça-feira de  
cada mês.

**Nossa próxima Reunião será no dia 13  
de Março às 9h da manhã no Cenfor.**

### CANTOS PARA O ENCONTRO

#### HINO DA CF 2012

**1-Ah! Quanta espera, desde as frias madrugadas,  
Pelo remédio para aliviar a dor! / Este é teu povo,  
em longas filas nas calçadas, / A mendigar pela  
saúde, meu Senhor!**

**Tu, que vieste pra que todos tenham vida, (Jo  
10,10) / Cura teu povo dessa dor em que se  
encerra; / Que a fé nos salve e nos dê força  
nessa lida, (Mc 5,34) / E que a saúde se difun-  
da sobre a terra! (Cf Eclo 18,8)**

**2-Ah! Quanta gente que, ao chegar aos hospitais, /  
Fica a sofrer sem leito e sem medicamento!/ Olha,  
Senhor, a gente não suporta mais, / Filho de Deus  
com esse indigno tratamento!**

#### SENHOR EIS AQUI O TEU POVO

**Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar  
teu perdão; é grande o nosso pecado, porém é  
maior o teu coração.**

**1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e**

assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também, nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão.

**2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também, nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.**

**Eis o tempo de conversão, eis o dia da  
salvação. Ao pai voltemos, juntos andemos.  
Eis o tempo de conversão!**

**1- Os caminhos do senhor são verdade, são amor.  
Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor!  
Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar.  
Ele é bom, fiel e justo; ele busca e vem salvar!**

**2- Viverei com o senhor. Ele é o meu sustento.  
Eu confio mesmo quando minha dor não mais  
aguento.  
Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer.  
Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!**

